

PLANO DE ENSINO OU OUTRAS ATIVIDADES NO FORMATO REMOTO PARA O PERÍODO LETIVO SUPLEMENTAR (PLS)

UNIDADE: Faculdade de Ciências Médicas/UPE – <i>campus</i> Santo Amaro	
CURSO: Medicina	
DOCENTES RESPONSÁVEIS:	Simone Morosini, Ricardo Ferreira dos Santos Júnior e Marianne Regina Araújo Sabino
COMPONENTE CURRICULAR:	Abordagem a problemas e situações de saúde comuns à Atenção Primária à Saúde
CARGA HORÁRIA: 40 horas	
Nº DE VAGAS A SEREM OFERTADAS: 70 vagas para estudantes do terceiro período	
NATUREZA: () OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	
DIA/HORÁRIO: Terças e quartas-feiras (08:00 às 12:00)	
PERÍODO: 08 de setembro a 14 de novembro de 2020	
EMENTA	
Introdução à clínica e à organização de serviços de saúde a partir da discussão de casos clínicos e situações-problema no âmbito da Atenção Primária à Saúde	
OBJETIVOS	
<p><u>Geral:</u> Proporcionar ao estudante e à estudante do curso médico o desenvolvimento de competências clínicas e em saúde coletiva, adquirindo conhecimentos, desenvolvendo habilidades e assimilando atitudes a partir da discussão de casos-clínicos e situações-problema no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS).</p> <p><u>Específicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as políticas de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) para a APS; • Compreender o método clínico centrado na pessoa como principal estratégia de abordagem na clínica; • Desenvolver competências para abordagem a problemas e situações de saúde comuns à Atenção Primária à Saúde (hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, tuberculose, hanseníase e doenças respiratórias) 	
METODOLOGIA	
A turma será dividida em dois grupos tutoriais (A e B) e cada grupo desses em dois subgrupos (A1 e A2; B1 e B2). Nas terças-feiras serão discutidos casos clínicos e situações-problema no âmbito da Atenção Básica, através de webconferências (atividades síncronas). As competências serão trabalhadas utilizando-se preferencialmente metodologias ativas, como aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, mapas mentais, quizzes e jogos, entre outras. As atividades assíncronas, nas quartas-feiras, ocorrerão através de estudo dirigido, em que os objetivos de aprendizagem guiarão o estudante a obter informações de diferentes fontes de estudo	

Comentado [M11]:

PLATAFORMA DE ENSINO REMOTO

(Indicar a plataforma ou forma de interação utilizada para a vivência dos conteúdos da disciplina)

- () Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/Moodle)
 (X) Google Classroom /G-Suite
 () OpenREDU
 () Outro: _____

FORMAS DE AVALIAÇÃO

(Apresentar as estratégias e os instrumentos avaliativos à vivência do componente curricular adequados às metodologias do ensino remoto)

No início de cada tutorial de abertura de caso clínico ou situação-problema será aplicado um pré-teste que será repetido no final como pós-teste, em que serão incluídos os aspectos de aquisição das competências clínicas e de saúde coletiva.

CRONOGRAMA

DIAS	HORÁRIO	TURMA	DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES SÍNCRONAS
08.09 (terça-feira)	08 às 10	A1	Apresentação do módulo
	10 às 12	A2	Hipertensão Arterial Sistêmica (abertura de caso clínico) – Metodologia ativa
15.09 (terça-feira)	08 às 10	A1	Hipertensão Arterial Sistêmica (fechamento do caso clínico) – Metodologia ativa
	10 às 12	A2	Diabetes (abertura de caso clínico) – Metodologia ativa
22.09 (terça-feira)	08 às 10	A1	Diabetes (fechamento do caso clínico) – Metodologia ativa
	10 às 12	A2	Tuberculose (apresentação de situação-problema) – Metodologia ativa
29.09 (terça-feira)	08 às 10	A1	Hanseníase (apresentação de situação-problema) – Metodologia ativa
	10 às 12	A2	Doenças respiratórias (abertura de caso clínico) – Metodologia ativa
06.10 (terça-feira)	08 às 10	A1	Doenças respiratórias (fechamento do caso clínico) – Metodologia ativa
	10 às 12	A2	Avaliação do módulo
13.10 (terça-feira)	08 às 10	B1	Apresentação do módulo
	10 às 12	B2	Apresentação da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Exposição dialogada
14.10 (quarta-feira)	08 às 10	B1	Apresentação do Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP) – Exposição dialogada
	10 às 12	B2	Hipertensão Arterial Sistêmica (abertura de caso clínico) – Metodologia ativa
20.10 (terça-feira)	08 às 10	B1	Hipertensão Arterial Sistêmica (fechamento do caso clínico) – Metodologia ativa
	10 às 12	B2	Diabetes (abertura de caso clínico) – Metodologia ativa

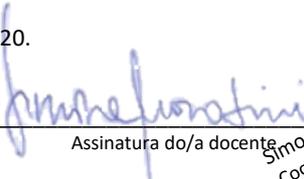
27.10 (terça-feira)	08 às 10	B1	Diabetes (fechamento do caso clínico) – Metodologia ativa
	10 às 12	B2	Tuberculose (apresentação de situação-problema) – Metodologia ativa
04.11 (terça-feira)	08 às 10	B1	Hanseníase (apresentação de situação-problema) – Metodologia ativa
	10 às 12	B2	Doenças respiratórias (abertura de caso clínico) – Metodologia ativa
11.11 (terça-feira)	08 às 10	B1	Doenças respiratórias (fechamento do caso clínico) – Metodologia ativa
	10 às 12	B2	Avaliação do módulo

BIBLIOGRAFIA

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Doenças respiratórias crônicas / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 160 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 25)
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37)
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 160 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36)
- Sociedade Brasileira de Cardiologia. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. ISSN-0066-782X • Volume 107, Nº 3, Supl. 3, Setembro, 2016
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia prático sobre a hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 68 p.: il.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 740 p.: il.
- Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em saúde. Departamento de Vigilância das doenças transmissíveis. Manual de Recomendações para o controle da tuberculose no Brasil / Ministério da saúde, secretaria de Vigilância em saúde, departamento de Vigilância das doenças transmissíveis. – Brasília: Ministério da saúde, 2019. 364 p.: il.
- STEWART, Moira (et al.); Medicina Centrada na Pessoa: transformando o método clínico. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017, 393p

GUSSO, Gustavo D. F., LOPES, Jose M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade – Princípios, Formação e Prática. 2ª ed. Porto Alegre: ARTMED, 2018, 2222p.

Recife, 10 de agosto de 2020.


Assinatura do/a docente
Simone Morosini
Coordenadora do
Módulo de Serviços I
Matrícula 122.203